

**Trabalho 115****PREVALÊNCIA DAS LOMBALGIAS CRÔNICAS E LOMBOCIATALGIAS QUE
DESENCADARAM INCAPACIDADE LABORATIVA EM PERÍCIA MÉDICA DE
SEGURADOS EMPREGADOS NA AGÊNCIA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL DE MONTES
CLAROS - MG NO ANO DE 2010**

Ricardo Saraiva Dias
rsaraivadias@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A Previdência Social é uma instituição pública que tem como objetivo reconhecer e conceder direitos aos seus segurados para garantir proteção ao trabalhador e sua família, por meio de sistema público de política previdenciária solidária, inclusiva e sustentável, com o objetivo de promover o bem-estar social. A renda transferida pela Previdência Social é utilizada para substituir a renda do trabalhador contribuinte, quando ele perde a capacidade de trabalho, seja pela doença, invalidez, idade avançada, morte e desemprego involuntário, ou mesmo a maternidade e a reclusão. "Através da concessão dos direitos do segurados a Previdência Social pretende ser reconhecida como patrimônio do trabalhador e sua família, pela sustentabilidade dos regimes previdenciários e pela excelência na gestão, cobertura e atendimento" (BRASIL, 2011).

Esta pesquisa foi desencadeada pela observação de alguns fatores como a alta prevalência de doenças osteomusculares (lombalgias e lombociatalgias) na atualidade, devido a fatores econômicos, sociais, familiares, condições de trabalho, ergonomia, impactando nos custos da previdência social e pelas dificuldades da atividade medico pericial na área ortopédico-neurológica na Agência da Previdência Social de Montes Claros – MG (APSMCL).

Segundo Helfenstein Junior et al (2010), a lombalgia ocupacional apresenta etiologia multifatorial, elevada prevalência e incidência. Caracterizada por quadro de dor de variada

**Trabalho 115**

duração e intensidade, a dor lombar pode levar à incapacidade laborativa e à invalidez. A lombalgia acarreta sofrimento aos trabalhadores, custos às empresas, aos sistemas previdenciário e assistencial de saúde.

Neste aspecto este trabalho tornou-se relevante, pois avaliou os benefícios concedidos a segurados empregados no ano de 2010 na APSMCL que requereram Auxílio Doença Previdenciário (B31) e Auxílio Doença Acidentário (B91), pertencente ao seguinte grupo da Classificação Internacional de Doenças (CID10): M51 - Outros transtornos de discos intervertebrais, M54 – Dorsalgia, M541 - Radiculopatia, M542 - Cervicalgia, M544 - Lumbago com ciática, M545 - Dor lombar baixa e M548 Outras dorsalgias (GRUPO CIDM) .

2. MATERIAL E MÉTODOS

Os dados que possibilitaram realizar esta pesquisa foram obtidos do Sistema Único de Informações Sobre Benefícios (SUIBE) da Previdência Social, onde as perícias concluídas estão enumeradas de acordo com o ano, tipo de benefício, ordem da perícia, localização, categoria do segurado, tipo de conclusão, CID10. Este levantamento dos dados através do SUIBE foi realizado na seção de gerenciamento de benefícios por incapacidade da Gerência de Montes Claros, no período de março a junho de 2011. O procedimento foi autorizado pela Gerente Executiva do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) da Gerência de Montes Claros.

A população do estudo incluiu todos os segurados empregados que receberam benefício auxílio doença com diagnóstico de CID-10 na Agência da Previdência Social de Montes Claros (APSMCL), Região Sudeste, Minas Gerais, Gerência/MOC do INSS, no ano de 2010.



Trabalho 115

Na análise de dados, evidenciou-se o número total de benefícios B31 auxílio doença previdenciário (ADPB31) somados ao B91 auxílio doença acidentário (ADAB91) concedidos por lombalgias crônicas e lombociatalgias devido a hérnia discal lombar (cids M54 e M51) aos segurados empregados na APSMCL que tiveram perda laborativa em função, determinou-se qual CID e qual espécie de benefício (B31 ou B91), foram mais prevalentes. Realizou-se levantamento da quantidade e porcentagem destes benefícios que foram convertidos em aposentadoria por invalidez previdenciária (B91) e aposentadoria por invalidez acidentária (B92), e estimou-se também a média de faixa etária dos segurados e o tempo médio de benefício gozado em dias.

3. RESULTADOS

Durante o período estudado, ano 2010, foram concedidos um total de 3146 benefícios por toda CID10 na APSMCL. O total de benefícios concedidos pelo GRUPOCIDM espécies ADPB31 e ADAB91 foi correspondente a 219 benefícios representando uma porcentagem de 6,9% . Observando os benefícios pelo grupo CIDM na espécie ADPB31 registrou-se um total de 144, equivalente a 65,7 % destes, e na espécie ADAB91 um total de 75 benefícios, correspondendo a 34,3%. A faixa etária de maior prevalência com relação aos benefícios concedidos nas espécies B31 e B91 foi a dos segurados entre 40 a 49 anos representando uma porcentagem de 32,8% do total. O benefício de aposentadoria por invalidez previdenciária B32 foi concedido a 4 segurados (2,7%) e aposentadoria por invalidez acidentária B92 foi concedido a 2 segurados, o que representa uma porcentagem de 2,6% no grupo CIDM.

Aposentadoria por invalidez previdenciária e acidentária B32 e B92 de todas as CIDS resultou num total de 126 benefícios. A CID mais prevalente foi M54, dorsalgia, sendo registrados 110 casos o que representa 50,2% do total. O segundo CID mais prevalente foi



Trabalho 115

M51 totalizando 46 casos o que corresponde a 21% do total.

4. DISCUSSÃO

Nessa pesquisa estudou-se a quantidade de benefícios auxílio doença previdenciários e acidentários concedidos para segurados empregados na APSMCL com CIDs M51 e M54 durante o ano de 2010 e tempo médio de duração destes benefícios.

Após análise e estudo foi demonstrado que houve maior prevalência de benefícios auxílio doença previdenciário 65,7 % em relação àqueles decorrentes auxílio doença acidentário 34,3 % em segurados empregados com GRUPO CIDM no ano de 2010. Isto pode ser interpretado como uma menor constatação de nexos técnicos previdenciários pelo sistema, por não informação do CID por parte das empresas, pela não caracterização do nexo pelos peritos médicos previdenciários por não existirem elementos suficientes, devido a uma subnotificação por parte das empresas que não emitiram a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) ou por desconhecimento do segurado de seus direitos que não exigiram da empresa este documento (CAT).

Observou-se que os benefícios auxílio doença previdenciário (B31) tiveram uma duração maior de 43 dias do que os benefícios auxílio doença acidentário (B91) neste GRUPO CIDM no ano de 2010. Isto poderia ser interpretado da seguinte forma: as causas de incapacidade por lombalgias e lombociatalgias por doenças crônicas ou degenerativas teria duração maior e seriam mais recidivantes do que aquelas causadas pelas doenças profissionais ou eventos relacionados ao trabalho.

Os benefícios de auxílio doença previdenciário (B31) e acidentário (B91) pelo GRUPO



Trabalho 115

CIDM representaram 6,9 % (219 benefícios) em relação ao total de benefícios concedidos por todo o CID10 (cerca de 3146 benefícios), em segurados empregados durante o ano de 2010 na APSMCL.

5. CONCLUSÃO

Doenças do grupo CIDM representam 6,9% dos benefícios concedidos em relação ao total de benefícios de toda CID. Auxílio doença previdenciário (ADPB31) é mais prevalente que o auxílio doença acidentário (ADAB91). O CID mais prevalente foi o M54 (dorsalgia) e o segundo foi o M51. A Faixa etária de maior prevalência dos benefícios ADPB31 e ADAB91 é de 40 a 49 anos. Aposentadorias por invalidez previdenciária e acidentária representaram apenas 2,7 e 2,6 % dos benefícios concedidos entre as doenças do grupo CIDM. O perito médico previdenciário deve ser cauteloso na caracterização do nexó técnico previdenciários nas lombalgias e lombociatalgias por hérnia discal, em segurados empregados, para que não haja subnotificação de benefícios de que tenham nexó causal e possam ser enquadrados como doença profissional, ou mesmo acidente de trabalho.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Previdência Social**. Disponível em: <http://www.previdencia.gov.br/>
Acesso em: 12 de março de 2011.

BRASIL. **Ministério da Previdência Social**. Disponível em: <http://www.mpas.gov.br/>
Acesso em: 13 de março de 2011.

HELFENSTEIN JUNIOR, Milton; GOLDENFUM, Marco Aurélio and SIENA, César. **Lombalgia**



Trabalho 115

ocupacional. *Rev. Assoc. Med. Bras.* [online]. 2010, vol.56, n.5, pp. 583-589. ISSN 0104-4230.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO) **International Classification of Impairments, Disabilities and Handcaps (ICIDH).A manual of classification relating to the consequences of disease.** Geneve: WHO; 1980